

MAIS LIDAS



/ BRASIL
Investição sobre triplex de Lula continua, decide conselho do MP



/ BRASIL
'O governo acabou': a reação do 'estarcido' João Santana à...



/ BRASIL
Alvo da Operação Lava Jato, marqueteiro do PT chega ao Brasil



/ BRASIL
Alvo da Acarajé, executivo da Odebrecht está p na Suíça

/ BRASIL

Deputado vai ao MP pedir a prisão de responsáveis por desperdício de mil toneladas de remédios no Rio

No fim de semana, VEJA revelou que 700 toneladas de remédios e material hospitalar foram queimados pela secretaria estadual de Saúde. Ontem, mais 300 foram encontrados em depósito público

Por: Thiago Prado, do Rio de Janeiro 23/02/2016 às 16:18 - Atualizado em 23/02/2016 às 16:18

Compartilhe no Facebook

Compartilhe no Twitter

Compartilhe no Google+

Enviar por e-mail

Ver comentário:



O governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão (Fernando Frazão/Agência Brasil)

O deputado Pedro Fernandes (SDD), presidente da Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, vai pedir ao Ministério Público a prisão de representantes da empresa e de agentes públicos que deixaram que houvesse o desperdício de mil toneladas de remédios e materiais hospitalares. Conforme VEJA revelou no fim de semana, 700 toneladas de remédios e material hospitalar foram queimados pela secretaria estadual de Saúde entre 2014 e 2015. Fernandes, responsável pela inspeção que ontem encontrou mais 300 toneladas de insumos em um depósito público, encaminhará o pedido ao procurador-geral de Justiça, Marfan Martins Vieira. "A situação é absurda. Os responsáveis por isso têm que ser presos e esse dinheiro tem que voltar para o estado", afirma o parlamentar.

Pela Web

Recomendados para Você



O "risco acarajé" avisou Dilma de Odebrecht a San



STF nega recurso de Ética contra c anulou investiga



Entre | Crie sua conta

veja | Brasil



secretaria da Saúde, uma espécie de grande almoxarifado que armazena o estoque do estado. A central é administrada pelo consórcio privado LogRio, formado pelas empresas Facility e Prol Soluções, ambas ligadas ao empresário Arthur Cezar Soares - o rei Arthur, apelido que ganhou por ter faturado mais de 1 bilhão em contratos de terceirização de mão de obra durante o governo Sérgio Cabral.

Em janeiro, a secretaria informa que renegociou o contrato com a a LogRio, obtendo uma redução no valor de 43%. O consórcio, que recebia R\$ 4,4 milhões por mês para executar os serviços em unidades próprias e nos municípios do interior, vai passar a ganhar R\$ 2,5 milhões. A economia em 2016 será de mais de R\$ 23 milhões - o contrato caiu de R\$ 53 milhões para R\$ 30 milhões por ano.

A empresa também é investigada pelo MP, que fez uma vistoria no depósito em janeiro. Segundo a 8ª Promotoria de Tutela Coletiva e Cidadania da capital, que apura crimes contra o patrimônio público, o prejuízo aos cofres públicos detectado na ocasião é de pouco mais de R\$ 2 milhões. Segundo o MP, no local havia próteses de quadril de até R\$ 15 mil. O inquérito civil também pode concluir que houve ato de improbidade administrativa no controle do material.

Hoje, Pezão se manifestou sobre o escândalo dos medicamentos: "Tem que ouvir as pessoas que administravam. Pedi a apuração desde o fim do ano, não é de agora. Isso já vinha sendo apurado pelo nosso governo. Como criamos controle das OS, a gente está criando de medicamentos, muito do surgimento disso foi da nossa apuração", disse o governador.

LEIA MAIS:

[Governo do Rio queima 700 toneladas de medicamentos e material hospitalar](#)

[Inspeção encontra 300 toneladas de remédios vencidos em depósito do Rio](#)

TAGS: Luiz Fernando Pezão, Remédios

Pela Web

Recomendados para você



De novo, a ameaça do marqueteiro



'O governo acabou': a reação do 'estarcido' João Santana à...



PSDB e PT de olho na ação que pode cassar Pimentel



Conselho de Ética não vota. E deputado baixa o nível: 'Suruba'



Lula aparece como vítima e fala só de crise na propaganda do PT



Odebrecht tiro funcionários d das autoridades

Comentários

Para comentar você precisará entrar com seu usuário e senha do Abril ID ou fazer login através do Facebook ou do Google+

Entre